

Dedicatória

A Deus: pela luz da sabedoria;

A Família: pela vida e alento para o futuro;

Aos mestres: pelos conhecimentos na busca de novos horizontes;

A Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz, em especial aos Fraters e Sorores de Blumenau;

Para o Universo Místico, pelo auxílio espiritual;

Aos amigos: pelos bons momentos de lutas, e sonhos traçados juntos.

Sinopse

O que dizer das coincidências que acontecem o tempo todo? Das sincronicidades? De encontros inesperados ou que causam surpresa? Este livro também fala da natureza, do ser humano e o respeito que deve ter para com cada ser que existe em qualquer dimensão. Também fala de dimensões mais elevadas, o que o autor confessa ainda não ter alcançado, mas já tem uma prévia de outros sentidos.

Quando se fala em natureza também podemos considerar as medicinas da floresta. E quando se fala em poesia, que também é um Ofício Divino, podemos dizer que está relacionada com o despertar, com ouvir a voz do coração.

O Despertar

É sair da Matrix
Ouvir um remix
De um som
É tão bom
Despertar, meditar
Iluminar
Praticar biodança
Viver de esperança
Sair da ilusão
De um mundo vão
Por meio da solidão
Nasce a alegria
Nostalgia de outro mundo
Questionar a cada segundo
É saber a verdade
Ser feliz de verdade
Ultrapassar o véu
Ir para o céu
E quando chegar a hora
Vou embora
Para o lar
Onde só se sabe amar
É assim que é o despertar

Vagabundo

Vibra a cada segundo
Muitas vezes é muito profundo
Esse é o vagabundo
Ele é do mundo
Vê muitas cores e tons
Aprecia todos os sons
É eclético
Às vezes engraçado e patético
Já foi uma vez no médico
E não gostou
Tudo que aturou
Mas a vida segue adiante
É ser feliz a todo instante
Muita sorte o destino lhe garante
É um menino
Canta um Hino
De amor
De alegria e paz
A vida lhe satisfaz

Sexo

É um assunto complexo
É um reflexo do masculino
E do feminino
Uma união sagrada
O tudo e o nada
Estar com a pessoa amada
Pode ser sexo casual
Não faz mal
Não é tão infernal
Todo homem tem direito de amar
Como ele quiser
Quando e onde quiser
O amor é a lei
Disso eu sei
De falar sem julgar
É um poder Divino
Um destino
Uma paixão
Com gratidão
Pode ser heterossexual ou homossexual
Ou bissexual
Amor de amigo
Sem qualquer perigo
Monogamia
Poligamia
É tudo alegria
Sexo é complexo
Muitas vezes sem nexo
Não sou um garoto “alegre”
Mas respeito a todos
Sou um sujeito que faz

Com que tudo na vida celebre
Estou em paz
É celebração
Sexo é telepatia
É alegria
Prazer
Um jeito de viver

Raulzito

Ele dá um grito
Esse é o Raulzito
Sempre avante
No espaço infinito
Um amante da música e da poesia
Raul Seixas
Que ouço sem queixas
Com muita alegria
Ele me inspira
É uma pira
Uma loucura
Faz-me sair da noite escura
Carregava sua guitarra, seu violão
Cantava sobre a vida
Sobre solidão
É uma alma querida
E falava sobre liberdade
Sobre amor
Era um artista de verdade
Denominava-se ator
É um poeta que ainda está vivo
Chegou num momento decisivo
Muito criativo
É um cantor que eu acredito
Estarás sempre em nossos corações
Raulzito
Que nos trouxe grandes emoções
Foi o artista do despertar
Que amava cantar

Cogumelo

Pode ser amarelo
Ou azul
Esse é o cogumelo
Pode dar no norte
Pode dar no sul
Não traz a morte
Mas sim alegria
É um ritual
Num mundo celestial
Traz todo tipo de sorte
Dá-te saúde
Faz-te forte
Pode ser à miúdo
Ou poucas vezes
Pode ser semanal
Ou durante meses
Ficar só
Sem dó
Num mundo espiritual
Ouvir música boa
É ficar a toa
Um maluco
Saindo do mundo caduco
É um vagabundo que vive de arte
Muda a cada segundo, e está em toda parte
É ficar consciente
No presente
Prestar atenção ao que sente
Meditar na intuição
Viver do coração
Oh cogumelo

Tu me fizeste criar um elo
Ganhar uma medalha
Andar de chinelo
Sem nada que atrapalha
Minha vida é assim
Uma vez comi cogumelo
Oh como vi como este mundo é belo
A ilusão chegou ao fim
De mansinho
Para nunca mais ficar sozinho

O artista

O lápis escreve
E o artista descreve
Não se pinta bunda de vermelho
Para aparecer
E ver a cara num espelho
Um artista tem que ver para crer
Tem que ter algo em vista
Para ser um equilibrista
Um artista tem pincel
E pinta como eu pinto
Todos podem pintar
Dançar, sorrir, subir num carrossel
Comer e ficar faminto
E também se divertir
Só porque o lápis só escreve
Não pode ficar só e nem deve
Não significa que não é artista
Só porque é objeto
Não é apenas concreto
O abstrato também tem lugar
Todos podem cantar
Um lápis também pode ser ditoso
Mesmo que não tenha sentimento
Não pode ser tão maldoso
Pode se expor, tentar sentir amor
Pode não sentir, mas vive em movimento
Quem sabe descobrir um sabor
Uma cor que vive e representa
Deve ter um fundamento
Mesmo que não consegue, ao menos tenta
Um artista serve para existir

Mesmo que não se mova
Água serve para esvair
Mesmo que não chova
As coisas existem para fazerem
E serem algo
Talvez um lago ou pintura
Devem ser, ver, crescer e permanecer
Uma mistura de cores
Um artista deve ser uma criatura
Com dor, odor, tato
E ter vários amores
Deve ser real, genial
Anormal e abstrato

Ayahuasca

A personalidade é uma casca
É isso que mostra a ayahuasca
Pode ser na borrasca
Na peia
Ou na calma que permeia
Serenidade
Onde brota a espiritualidade
Ela abre caminhos
E tira todos os espinhos
Muitas vezes em dança circular
Ao redor do fogo ardente
Que faz o peregrino caminhar
E plantar a semente
No divino desabrochar
É a medicina da floresta
Suave, terna e modesta
Causa desconstrução
Para o bem do coração
Acelera o despertar
Para quem quiser amar
Perdoar, doar, entregar
E também receber
Sem forçar, sem fazer
Apenas na entrega
Que não sobrecarrega
A não ação silenciosa
Que faz a vida mais preciosa
Sem tensão, nas mãos divinas
Nas águas mansas, cristalinas
Eternas danças, masculinas e femininas

O Músico

É um compositor
Em horas vagas é ator
Esse é o músico
Que quando toca seu instrumento
Entra em estado Búdico
Expressa o pensamento
E também canta
Ele se espanta
Com a natureza dos sons
Toca vários tons
Faz a terra tremer
E o coração dos ouvintes gemer
Toca uma canção
E desperta o coração
Sente a emoção
De alguma nota
Pega um papel e anota
Canta uma filosofia
Ou uma anedota
Ele abre a porta
Toca violão, guitarra ou bateria
Piano, teclado, harpa ou baixo
O destino onde me encaixo

Filosofia

É o estudo do saber
Uma maneira de viver
Pensar e escrever
E a dádiva do mundo receber
É filosofar com alegria
Um questionamento
Um lamento
Viver de magia
Essa é a filosofia
Um momento
Uma vida de lições
É o despertar dos corações
Muita arte
Meditar em toda parte
Um pensamento
É escutar o vento
Amar com sabedoria
E estudar filosofia

Mestre

Leia meus lábios
Quem são os sábios?
Será um mestre
Que ensinará algo que preste?
Será mais um teste?
Quanta sabedoria já existiu?
De um mestre vivo
Ou que já partiu?
Krishnamurti, Osho, Jesus...
Quem trouxe mais luz?
Seria Divina Maria, Madre Teresa
Que mostrou mais beleza?
Quem te tirou do fundo do poço?
Um sábio mais velho ou mais moço?
Poderia um mestre
Deixar o discípulo
Se sentindo ridículo?
Não seria esta sua vocação?
Apontar para o coração?
Precisa-se de um Mestre
Ou pode caminhar sozinho?
Encontrará um caminho?
A resposta está soprando no vento
Não no pensamento

Amigo

Que bom estar contigo
Meu amigo
Fique sempre comigo
De coração
É minha irmã, meu irmão
Em profunda comunhão
Na mais perfeita gratidão
Na imensidão de todos os Universos
É para você que escrevo estes versos
Com alegria
Magia e simpatia
É a Lei da Sincronicidade
Que me trouxe esta amizade
Foi a telepatia
A fraternidade
É minha felicidade
Quanta nostalgia eu sentia
Que me afastava da harmonia
Hoje me aceito
Como perfeito
É belo
Foi-se o flagelo
Sinto-me reconhecido
Querido
Nutrido
Feliz de amor
Sem tanto labor
É aí que está toda cor
Amiga, amigo
É feliz que prossigo
Para sempre contigo

A Onda

Ela vai e vem
Ela cresce
Resplandece
E também enriquece
Vem do além
É única
E individualizada
Com uma túnica
Numa teia
Centelha Divina
Sorridente e animada
É a onda dos mares
Dos ventos
E de muitos lugares
Com aventura e lamentos
Com loucura e movimentos
É a Onda da Música
Experiência Búdica
Consciência Crística
Com característica sonhadora
Enlouquece com a mulher cantadora
Muito Encantadora
Por todo canto
E de tanto encanto
Rodeia, permeia
É do Poeta
A pé, de carro ou de bicicleta
Multidimensional
Que ilumina
Que descortina
Emocional

Elegante e Natural
Que é como as aves do céu
Sem nenhum véu
É a Física Quântica
Mística e romântica
Visionária e primária
Evolucionária e extraordinária
Bendita alucinação
Telepatia, sonhos lúcidos e sincronicidades
Outras realidades
Iluminação
Filosofia, Ciência e Religião
Ordem Iniciática
Números e Matemática
Biologia, Energia
Informática
Alegria sintomática
Reveladora e escritora
Medicina da Floresta
E da natureza
De tudo que resta
Que supera, transborda
Acorda e aborda
A razão e o coração
O caminho da libertação
Os sete estados de consciência
A vida e a experiência
Querida e com melhor vivência
As sete etapas da Alquimia
Vibrar positivo
E com a alegria
É estar vivo
Ativo e passivo

Sincronicidade

Realidade Divina
Sincronicidade Celestina
Viagem positiva
Viva Sociedade Alternativa
São segredos que aparecem
Eles crescem
São ativos
Alegres de estarem vivos
Aparecem mensagens
Nessas engrenagens
Postagens no Facebook
E diz "look"
Que dia de sorte
Na minha segunda morte
Entra pela entrada estreita
Sorri e aproveita
Não leva nada além de si
E do trabalho Artístico
Tem um semblante de Místico
Olhai as aves do céu
Caminho mais doce que o mel
É feliz de verdade
Que na sincronicidade
Move o véu

Feliz

Um aprendiz
Pego um giz e anoto
Sou feliz
Com alegria do Espiritual eu broto
Nostalgia
Cheiro o incenso
Magia
Com bom senso
Fica a critério de cada um
Se quiser ir para o cemitério ou destino comum
Pode participar da Ascensão
Mesmo na solidão
Com amor e o coração
Sem pudor e com gratidão
Feliz no abstrato
E no concreto
Às vezes chato
Outras vezes discreto
É com arte
Que mistura o alfabeto
Em poesia
Na fantasia
Com muita alegria eu canto
Em todo canto
Enxugo o pranto
E agradeço
Pois nasci para ser um aprendiz
E é o que todo mundo diz
Seja feliz!